

Bombeiros Novos

Companhia Voluntária de Salvação Pública
Guilherme Gomes Fernandes



Semper et Ubique

95º Aniversário da Fundação

30 de Novembro de 2003



Bombeiros Novos

Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes

Boas Vindas

A Direcção, o Comando e o Corpo Activo dos Bombeiros Novos sentem-se honrados com a presença das Autoridades Cíveis e Militares e demais Convidados e Sócios nos actos comemorativos do seu 95º Aniversário, desejando que a jornada em que todos se dignaram participar com a sua estimada presença, seja, para além de agradável e útil, mais uma ocasião para que os Bombeiros Novos possam garantir de viva voz que continuarão a tradição de servir a Comunidade com extremo orgulho e a mais profunda abnegação e solidariedade para com o próximo.

Aveiro, 30 de Novembro de 2003

bibRIA

O Comandante,

O Presidente Direcção,

António José Marques

João Carlos Albuquerque Pinto



Bombeiros Novos

Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes

Actualidade

Identidade

A Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, fundada a 30 de Novembro de 1908, é uma Associação de Direito Privado e Instituição de Utilidade Pública Administrativa, detentora, nos termos da Lei em vigor, de um Corpo de Bombeiros Voluntários, normalmente designado por Bombeiros Novos. É gerida por três corpos sociais, cuja constituição abaixo se indica, nomeadamente, a Mesa da Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal. A Direcção, uma vez eleita em Assembleia Geral, tem por missão, na qualidade de órgão detentor do Corpo de Bombeiros, apoiar o funcionamento deste, através da atribuição dos meios e do equipamento para o efeito necessários:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Eng. Azevedo Félix
Secretário	Sr. Artur Lobo
Vogal	Sr. Roque Santos Gamelas

Direcção

Presidente	Cor. João Carlos Albuquerque Pinto
VPresidente	Sr. José Macedo Loureiro
1º Secretário	Sr. Manuel do Amaral Gomes
2º Secretário	Sr. Vasco Alves Lopes
Tesoureiro	Sr. Augusto R.S. Martins Pinheiro
Vogais	Dr. Felisberto António Marques
	Sr. Carlos Armando C. Picado
	Sr. Aníbal Manuel C. Gordinho

Conselho Fiscal

Presidente	Dr. Paulo Alexandre M. Torres
Secretário	Sr. José Marques Rodrigues Paula
Vogal	Sr. Joaquim Lemos Silva Félix



Bombeiros Novos

Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes

O Corpo de Bombeiros, normalmente designado por Bombeiros Novos, é uma unidade operacional de bombeiros, preparada e equipada para o cabal exercício das tarefas, que, pela sua natureza, se enquadram na prevenção de sinistros, no combate de incêndios, e, no socorro às populações.

Têm como Patrono o Inspector Geral de Bombeiros, Mestre de Bombeiros, Guilherme Gomes Fernandes; e, como Divisa “Semper et Ubique”. Os BN são geminados desde 1997 com o Corpo de Bombeiros Sapadores de Andernos-Les-Bains-França. Além deste protocolo, mantêm relações de amizade e de cooperação com os Bombeiros Sapadores de Bourges-França, por motivo da geminação daquela Cidade com Aveiro.

Estatutos e Regulamentos

Os primeiros estatutos e regulamentos que regeram a vida da Associação e do seu Corpo de Bombeiros, datam de 30 de Novembro de 1908, os quais só vieram a ser revistos em 1983. O Corpo de Bombeiros rege-se por Regulamento próprio, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei 295/2000, de 17 de Novembro.

Condecorações Colectivas

- Medalha de Ouro da Cidade de Aveiro;
- Medalha de Prata da Cidade de Aveiro;
- Medalha de Ouro da Liga Bombeiros Portugueses com duas Estrelas
- Sócio Honorário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Aveiro-Bombeiros Velhos;
- Sócio Honorário da Banda Amizade de Aveiro;
- Membro Honorário da Ordem de Benemerência;
- Medalha de Ouro de Caridade e Filantropia do Instituto de Socorros a Náufragos;
- Medalha de Prata de Caridade e Filantropia do Instituto de Socorros a Náufragos;
- Medalha de Cobre de Caridade e Filantropia do Instituto de Socorros a Náufragos.



Bombeiros Novos

Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes

Efectivos

Comando

Comandante António José Magalhães Cardoso Marques

2º Comandante João Manuel Monteiro e Naia

Adj. Cmd. Manuel Carlos Soares Pinto

Adj. Cmd. Manuel Matos Ferreira

Adj. Cmd. Equip. Dr. Manuel Vitor dos Santos Rigueira

Adj. Cmd. Equip. Dr. João Oliveira Almeida

Adj. Cmd. Equip. Enf. António Manuel Oliveira Gomes

Adj. Cmd. Equip. Enf. Maria Clotilde Teixeira

Adj. Cmd. Equip. Enf. Júlio César Marques dos Santos

Adj. Cmd. Equip. Enf. Carla Alexandra Tavares da Silva

Adj. Cmd. Equip. Enf. Maria Lucinda Ferreira Torres

Adj. Cmd. Equip. Enf. António José Mendes da Cunha

Corpo Activo

4 Secções de Bombeiros a 25 bombeiros (1 Secção + destacada na Freguesia de S. Jacinto); 1 Secção de Socorros a Náufragos(a); e 1 Equipa de Mergulhadores(a); 1 Secção de Apoio e Serviços(a); 1 Quadro Auxiliar de Condutores Auto a 26 efectivos.

(a) Constituídas por elementos das secções orgânicas.

Formação e Especialidades

Nos efectivos do Corpo de Bombeiros integra-se o pessoal com a formação e as especialidades que a seguir se indicam:

1 com o Curso Básico de Comando; 9 c/ Formação Pedagógica Inicial de Formadores; 1 com formação em Liderança e Gestão de Recursos Humanos; 4 com formação para elaboração de Processos Disciplinares; 5 com formação em Tecnologia Geral; 5 em Organização Operacional; 12 com formação em aparelhos respiratórios "Arica"; 8 para o exercício das funções de Chefe de Equipa para Acidentes com Matérias Perigosas; 2 com formação de Chefe de Equipa de Combate a Incêndios Florestais; 1 com formação para Operações Básicas de Resgate em Trincheira; 1 com formação para Operações Técnicas de Escoramento; 48 Especialistas em Salvamento e Desencarceramento; 2 Formadores de Tripulantes de Ambulâncias de



Bombeiros Novos

Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes

Transporte; 79 especialistas em Tripulantes de Ambulância de Transporte-TAT; 4 Tripulantes de Ambulância de Socorro; 20 Condutores de Veículos todo-terreno CTT 4x4; 9 Bombeiros Mergulhadores; 3 Especialistas em Controlo de Matérias Perigosas; 8 Especialistas de Controlo de Poluição Marítima; 6 Operadores de Central de Operações; 26 Condutores Auto (ligeiros e pesados); 6 Operadores de Máquinas Especiais (gruas).

Material e Equipamento

Viaturas de Intervenção no Combate de Incêndios e Acidente

- 4 VLCI (Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios);
- 3 VUCI (Veículo para Combate de Incêndios Urbanos);
- 1 VECI (Veículo para Serviço Especial de Combate de Incêndios);
- 3 VTTU (Transporte de Água para Combate de Incêndios);
- 1 VE 30 (Veículo de Engenharia-Auto-Escada); 1 VE 40 (grua de 50 ton.).

Viaturas do Serviço de Saúde

- 4 ABSC (Ambulância de Socorro);
- 4 ABTD (Ambulância de Transporte de Doentes);
- 3 ABTM (Ambulância de Transporte Múltiplo);
- Além das viaturas acima indicadas, os BN contam ainda com 4 viaturas auxiliares para funções especiais do âmbito da engenharia, dos socorros a náufragos e do transporte administrativo.

Embarcações

- 1 Bote semi-rígido para 4 pax com motor de 15 HP;
- 1 Bote semi-rígido para 6 pax, com motor de 70 HP;
- 1 Bote semi-rígido para 10 mergulhadores com maca e motorização de 100H, motor de recurso e com todo o equipamento de navegação requerido para actuação na Ria de Aveiro e no mar.

Equipamento Individual de combate

Capacete "Gallet": Fato de Combate "Nomex"; Botim para bombeiro; Fato de Mergulhador; Fato de Intervenção Química; Aparelho Respiratório "Arica"; Ferramentas e equipamentos (individuais e colectivos) específicos da actividade do Corpo de Bombeiros. Existências em função dos efectivos.



Breve Resenha Histórica

Decorrentemente de grave dissidência ocorrida em 23 de Maio de 1907 entre os dirigentes e elementos do comando de um lado; e, de praças no outro, deu-se uma grave cisão na então existente Companhia de Bombeiros de Aveiro, a qual havia sido fundada em 1882. Desta cisão resultou a fundação da Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes – “Bombeiros Novos”, consumada durante uma reunião de vários dissidentes dos Bombeiros de Aveiro, e, de outras personalidades, decorrida na noite de 30 de Novembro de 1908. Desta reunião saiu a Comissão Instaladora da novel Companhia, tendo sido também constituído nesse mesmo dia o seu “1º Quadro Activo e de Fundadores” (1º Corpo Activo?).

A Companhia teve a sua primeira sede, a partir de Fevereiro de 1909 à Rua da Corredoura, hoje Rua Caçadores 10, na qual se manteve até 15 de Abril de 1912, para mais tarde se transferir para a Praça Luís Cipriano, hoje Praça Humberto Delgado.

Neste período a Companhia iniciou um processo de aquisição de equipamento para o seu Corpo de Bombeiros, devendo referir-se neste contexto a aquisição, em 1913, da sua primeira bomba braçal; e, de uma outra, dois anos depois, a 24 de Junho de 1915.

Dada a exiguidade das suas instalações, e, mesmo depois de ter aberto uma pequena sucursal na Rua do Sol, hoje Rua do Sargento Clemente de Moraes, os dirigentes dos Bombeiros Novos decidiram-se pela construção do seu terceiro quartel-sede, a localizar no Largo Capitão Maia Magalhães, a qual teve início em 1920 e veio a ser concluída dois anos depois. Este quartel veio mais tarde a ser demolido para dar lugar ao actual, o qual foi, por sua vez, inaugurado em 1983. Este novo quartel que à época foi considerado uma mais valia para o serviço dos BN, é hoje manifestamente insuficiente para um correcto aquartelamento do actual Corpo de Bombeiros, razão pela qual a actual Direcção encetou há já alguns anos diligências no sentido da construção de um indispensável novo quartel, estrategicamente melhor situado na ZA atribuída aos BN; e que detenha características que se coadunem com as actuais necessidades da Associação e do seu Corpo de Bombeiros.

Pouco tempo depois da inauguração do novo quartel do largo Capitão



Bombeiros Novos

Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes

Maia Magalhães, os Bombeiros Novos iniciam um processo muito dinâmico de aquisição de equipamento e de viaturas, por forma a fazer face à intensa actividade operacional, a qual recrudescer constantemente. Até aí existia apenas, além das bombas braçais já referidas, um carro manual com escadas de madeira, de cujo emprego há vastas referências. Assim, o processo de apetrechamento do Corpo de Bombeiros com viaturas motorizadas e demais material específico de combate ao sinistro, inicia-se em 1926 com a aquisição de um pronto-socorro, construído sobre um “chassis” com rodas de raios de madeira; e de uma moto-bomba marca “Norton”, a qual entrou ao serviço no dia 30 de Novembro daquele ano. No ano seguinte, e, até 1942, os Bombeiros Novos adquirem mais cinco prontos-socorro, sendo um deles, adquirido em 1940, equipado com uma moto-bomba marca “DKW”. Dentre estas viaturas, merece especial destaque o pronto-socorro “Vera-Cruz”, o qual, tendo sido carroçado em Aveiro, foi uma das mais operacionais e bonitas viaturas de bombeiros da sua época.

O processo de apetrechamento e de substituição de material do Corpo de Bombeiros que, no entanto, se ia consumindo pelo seu intenso uso, prossegue com a aquisição, em 1953, de uma escada rebocável “Magirus”, mais tarde substituída pela actualmente existente. Esta aquisição marca um ponto alto no processo de apetrechamento do CB, o qual prossegue com notável dinâmica. Assim, neste contexto, destaca-se a entrada ao serviço, em 30 de Novembro de 1955, do pronto-socorro “S. Gonçalinho”, o qual se preserva hoje como viatura antiga destinada ao futuro espaço museológico dos Bombeiros Novos. Relewa-se também, por se constituir em mais valia operacional, a entrada ao serviço, em 1958, do primeiro pronto-socorro de nevoeiro do Corpo de Bombeiros, o qual só veio a ser reforçado por uma viatura congénere em 1971. Neste período áureo do apetrechamento, os BN adquirem em 1965 a sua primeira ambulância, a qual, a breve trecho, teve de ser reforçada, atentas as exigências de serviço de socorro e de transporte de sinistrados e de doentes que já à época se fazia sentir. Hoje os BN contam com onze ambulâncias, as quais, por vezes, não são suficientes para a satisfação de todos os pedidos.

O ano de 1973 é decisivo na definição da vocação marítima dos BN, uma vez que aquartelados desde há décadas na freguesia de Vera-Cruz, sempre estiveram em contacto com a ria e com o mar, sendo também certo que o seu recrutamento incidia, no passado, quase em exclusividade, nos



Bombeiros Novos

Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes

homens da Beira-Mar. De facto, depois da cedência pelo ISN do material específico de socorros a náufragos, no qual se inclui uma viatura marca "Land-Rover" com atrelado; e de duas embarcações miúdas em fibra de vidro; e depois da atribuição da missão de prevenção do acidente nas praias interiores, os BN formam a sua 1ª Equipa de Mergulhadores, a qual veio a ter uma existência efémera, por motivo do abate aos efectivos dos BN de alguns dos seus elementos por motivos vários, dentre os quais se releva o cumprimento das obrigações militares em ambiente de aumento de efectivos das Forças Armadas Portuguesas. A falta desta equipa de mergulhadores fez-se sentir em várias ocasiões, razão pela qual a actual Direcção e Comando dos BN decidiram reactivar este importante serviço. Assim, depois de decorrido um longo processo de planeamento e de aprontamento ao longo dos anos 2000 e 2001, a nova Equipa de Mergulhadores, a nove mergulhadores, entrou oficialmente ao serviço em princípios de 2002.

Em 1997, porque aos BN tivesse sido cometida a responsabilidade operacional na zona lagunar da Ria de Aveiro até S. Jacinto, e, desta povoação até ao Muranzel, o então Comandante Eng. João Barrosa, ciente da dificuldade de aceder àquela zona em tempo útil duma primeira intervenção em caso de sinistro, decidiu aí destacar um Secção de Bombeiros, a qual, além do material indispensável para uma primeira intervenção, recebeu uma ambulância para socorro, e, transporte de doentes.

Ao longo dos anos o funcionamento desta Secção sofreu alguns sobressaltos, razão pela qual, recentemente, o actual Comando decidiu colmatar as dificuldades, aumentando os efectivos da Secção; e, reforçando os meios de combate de incêndios, urbanos e florestais, por forma a garantir a prontidão requerida pela primeira intervenção a qualquer hora do dia ou da noite.

Na actualidade o Corpo de Bombeiros tem continuado a crescer, não só em efectivos, parque automóvel e demais equipamento, mas também em sede de formação do pessoal, constituindo-se preocupação permanente do actual Comando a actualização técnica dos quadros através da frequência de cursos, estágios, seminários e colóquios que, pela sua natureza, se constituam em processo de mais valia desses quadros, habilitando-os a prestar o socorro e executar as tarefas específicas com competência e segurança.

No que respeita ao equipamento e à melhoria do parque de viaturas,



Bombeiros Novos

Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes

foram adquiridos, desde 1995 até à presente data todo o equipamento necessário ao serviço do Corpo de Bombeiros, destacando-se pelo seu preço e qualidade, os fatos individuais de combate "Nomex" e capacetes "Gallet" para todos os elementos do CB.

Quanto ao Parque Automóvel, foi levada a cabo a partir de 1995 até aos nossos dias a sua modernização através da aquisição de 23 novos veículos de várias aplicações, relevando-se dentre estes a aquisição duma grua de 50 toneladas, bem como de outras viaturas de grande qualidade dos grupos de viaturas de intervenção de combate de incêndios e de ambulâncias.

Ficaria incompleta esta resenha histórica, se não evocássemos os "Homens Bons" que, ao longo dos anos foram responsáveis pelo sucesso desta Associação e do seu Corpo de Bombeiros, relevando-se dentre estes todos os Bombeiros que, no anonimato, foram e são a alma e o corpo desta vetusta Instituição de Utilidade Pública que tudo continua a fazer para melhor continuar a servir.

bibRIA

Missão

O Corpo dos Bombeiros Novos está permanentemente preparado para, em conformidade com os pedidos veiculados pelas Autoridades competentes, tomar parte, na área do concelho de Aveiro, ou fora deste, como força principal, ou em reforço em:

- Operações de combate a incêndios e outras operações de socorro às populações em caso incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em outros acidentes, catástrofes ou calamidades
- Operações de socorro a naufragos e buscas sub-aquáticas, através do empenhamento da sua Secção de Socorros a Naufragos e da sua Equipa de Mergulhadores.
- Operações de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar.
- Acções de prevenção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espectáculos e de divertimento publico e noutros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente durante a realização de eventos com aglomeração de público.



Bombeiros Novos

Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes

- Operações relativas à execução do Plano de Emergência do Porto de Aveiro, em conjunto com os Bombeiros Velhos e os Bombeiros Voluntários de Ílhavo.
- Além destas tarefas, o seu Comando emite pareceres técnicos em matéria de prevenção e segurança contra riscos de incêndio e outros sinistros.
- Colabora também noutras actividades de protecção civil para as quais esteja tècnicamente preparado e se enquadrem nos seus fins específicos.
- Leva à execução actividades cívicas, culturais e desportivas que, pela sua natureza, contribuam para a formação dos bombeiros que enquadra.

Programa

- | | |
|-------|--|
| 09h30 | Hastear das Bandeiras |
| 09h45 | Abertura da Exposição Estática |
| 10h00 | Missa do Aniversário |
| 11h00 | Visita dos Cemitérios |
| 14h30 | Recepção das Entidades Oficiais |
| 14h45 | Homenagem ao Bombeiro Voluntário |
| 15h00 | Desfile apeado e motorizado |
| 15h30 | Benção das novas viaturas e bote da Equipa de Mergulhadores |
| 15h40 | Sessão Solene. Entrega de Insígnias, Condecorações e Diplomas. Entrega do Diploma de Sócio Honorário ao 2º CmdtQH, Sr. Manuel Pinho. |
| 18h00 | Reunião de Convívio |

Bombeiros do Quadro de Honra

2º CmdtQH, Belmiro do Amaral

ChefBombQH, Fernando Soares

Bom1ªClasQH, Arduim dos Santos

AdjCmdQH, Saúl Santos Castro

CmdtQH, Eng. João de Oliveira Barrosa

2º CmdtQH, José Matos de Carvalho

CmdtQH, José César dos Reis Rodrigues

2º CmdtQH, Manuel de Oliveira Pinho

bibRIA

Bombeiros Condecorados com o "Crachat" de Ouro da Liga dos Bombeiros

AdjCmdQH, Saúl Santos Castro

2º CmdtQH, José Matos de Carvalho

CmdtQH, Eng. João de Oliveira Barrosa

2º CmdtQH, Manuel de Oliveira Pinho